

19a SEMANA DO BEBÊ DE CANELA
13 a 20 de maio de 2018

Sessão de Pôsteres no Seminário Internacional
19 de maio de 2018

Modelo do resumo Relato de Experiência¹

ATUAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NAS VISITAS DOMICILIARES NA COMUNIDADE E O IMPACTO NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

BARRETO, B. M. C.¹; HICKMANN, H. L.¹; ROSTIROLLA, R. F.¹; JACOCIUNAS, V. P.¹; VIVIAN, A. G.²

Bruna Mirley C. Barreto; e-mail: mirleybarreto@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O acompanhamento de famílias durante visitas domiciliares permite observar o desenvolvimento infantil e as interações que repercutirão no crescimento do bebê. **Objetivo:** Através da observação, busca-se possibilitar ao aluno a compreensão da primeira infância e a relação mãe-bebê. **Relato do caso:** Foram realizadas seis visitas a uma mãe e uma criança de 2 anos, Davi, que mora com os pais, avós maternos e irmão. As estudantes trabalharam educação em saúde baseada em cartilhas sobre prevenção de acidentes. Nos encontros foram abordados assuntos como história familiar, hábitos do bebê e esclarecimentos de dúvidas da mãe. Foi observado apego seguro na relação mãe-bebê, contudo fatores de risco, pois Davi apresentava casos de otite, anemia e não falava, fator incomum para idade, pois segundo VYGOTSKY (1987), é no significado da palavra que a fala e o pensamento se unem verbalmente. **Resultados:** As visitas permitiram uma enriquecedora oportunidade para as estudantes aprimorarem seu contato com pacientes e promoverem saúde, auxiliando a família a modificar fatores de risco para o desenvolvimento infantil. **Discussão e considerações finais:** Foi sugerido que a mãe realizasse leitura e canção com o filho e que Davi pudesse verbalizar suas vontades, visando desenvolver fala imatura na criança.

Referências bibliográficas

ABREU, C. N. Teoria do Apego: Fundamentos, pesquisas, e implicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Pearson Education do Brasil.

MARTINS, C. Perspectivas da relação médico-paciente. Porto Alegre: Artmed; 2011.

BEE H. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Vygotsky LS. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes; 1989.

¹ Alunas Do curso de Medicina da Ulbra que participaram das visitas domiciliares.

² Professora do curso de Medicina da Ulbra das disciplinas de Ciclo da Vida I e II e orientadora do trabalho.

Palavras-chave

Relação médico-paciente, desenvolvimento infantil, visita domiciliar, apraxia, prevenção.